Pesquisa Imaginativa
“O Mundo Sem Meias”



Tiago André Marques Malta

Esta pesquisa foi realizada entre os dias 04 e 5 de Setembro de 2014, com o objetivo de traçar uma percepção ideativa de como pessoas responderiam o seguinte questionamento **“Se não existissem meias no mundo o que aconteceria?**”.

As respostas eram livres e para serem respondidas de forma sucinta, de modo que a pessoa nos fornecesse a primeira imagem mental que apareceria ao propor o questionamento.

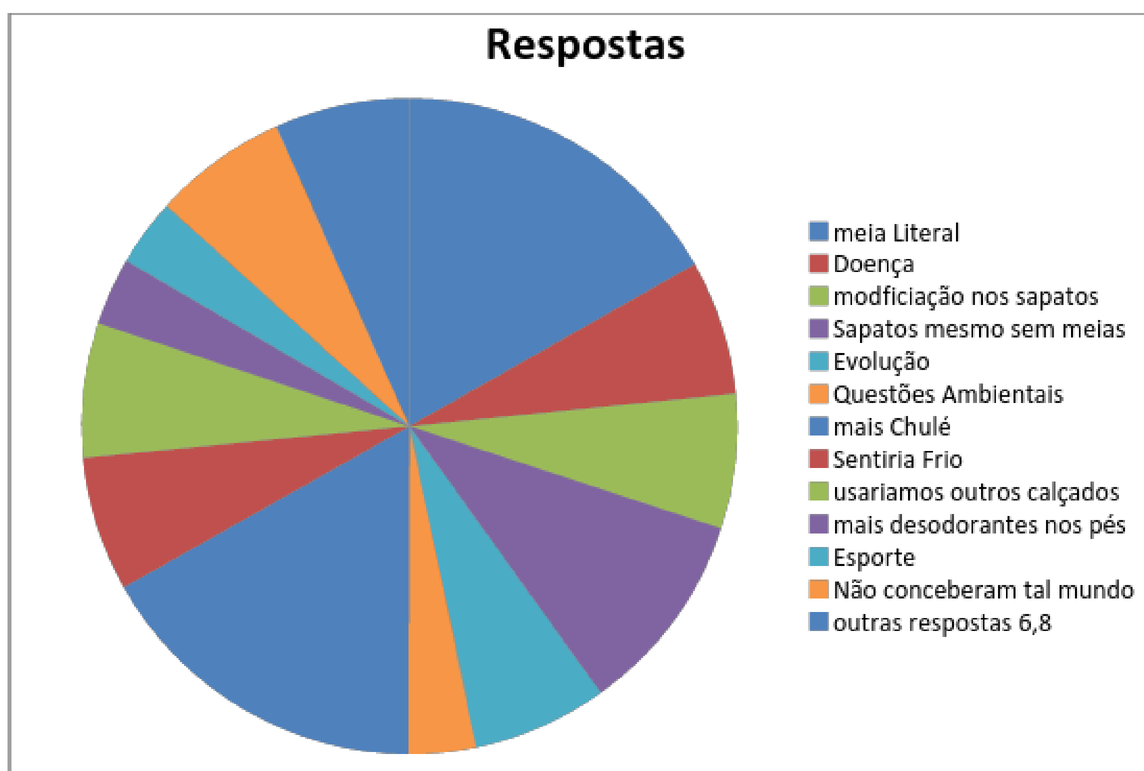
Entendam que está não é uma pesquisa com cunho acadêmico, apenas busquei tentar responder da melhor maneira possível esse questionamento que chegou para mim e foi feito por uma criança, ela seria incluída em um projeto maior, porém como o foi projeto foi diluído sem qualquer explicação, estou publicando de forma independente, pois apartir do momento que pessoas resolveram doar suas respostas o trabalho não mais pertence, e deve ser partilhado.

A **meia** é uma peça de roupa que calça ou veste o pé, a fim de aquecê-lo ou protegê-lo do contato direto com o calçado. As meias também podem servir como terapia no caso de doenças como varizes. A meia também é chamada de carpim no Rio Grande do Sul do Brasil e de peúga Norte de Portugal. (Wikipedia)

De acordo com um estudo publicado na revista Nature, quando nossos pés estão aquecidos, as veias se dilatam e o calor expande-se por todo o corpo: “É neste momento que o cérebro entende que chegou a hora de descansar. Do contrário, se nosso organismo se mantiver frio, terá que trabalhar mais para regular a sua temperatura. O que nos manterá alerta, pouco relaxados e demoraremos para dormir”. (El País)

Cientistas da Universidade de Groningen (Holanda) descobriram que que a maioria das mulheres precisa se sentir seguras e confortável para atingir o orgasmo e um par de meias, especialmente em dias de frio, pode trazer esses sentimentos para elas. Durante as medições, eles descobriram que muitos dos seus participantes do sexo feminino ficavam desconfortáveis devido aos pés frios. Depois deram-lhes as meias, a percentagem dos orgasmos subiu de 50% para 80%. (Essa deve valer mais para a Holanda, que é frio mesmo).

> *“Quando a temperatura dos nossos pés está suficientemente alta e confortável, mantemos a autorregulação do nosso corpo e, dessa maneira, o sangue irriga diretamente para o clitóris e para os órgãos genitais masculinos*” (Cristina Callao)



Segue a respostas apresentadas:

- Não usaríamos sapatos (Marcelo dos Santos, Físico, 27 Anos).

- As pessoas ficariam resfriadas (Renato nascimento, Estudante, 20 anos).

- Só existiriam coisas inteiras? (Alan Costa, professor, 35 Anos) ·.

- Os calçados teriam um material mais fino (Daniel MM, músico, 33 anos).

- Teríamos pés mais cascudos e feios por questão evolutiva de proteção deles (Malu, 26 anos, desempregada).

- Não haveria chulé (já que só "existe" chulé porque estamos acostumados a não ter) (Felipe Manhães, Arquiteto, 35 anos).

- Íamos nos conformar em pagar inteira sempre! (Dehco, Modificador Corporal, 26 primaveras).

Tiago A. M. Malta
***Endereço Eletrônico**: tiagomaltapsi@gmail.com*
***BLOG**: http://tiago-malta.blogspot.com.br*

- Não existiria as famosas meias Kendall (Beta Harrison Oliveira, 31, Advogada).

- Existiriam mais pés com chulé e machucados (Karin, 34 Anos - cineasta/ blogueira).

- Gastaríamos menos água (Tiago Malta, 31 anos, psicólogo).

- Sem meias o nível médio de chulé seria elevadíssimo, Daí, ninguém usaria sapatos, Todos andariam de sandálias ou descalços, Algumas pessoas pegariam parasitas, cisticercos entre outros, Sem meias, sem sapatos, as pessoas não teriam vergonha de seus pés e nem de seus corpos. O constante sentir a terra nos pés ligaria-nos mais a natureza. (Tiago de Lima Castro, Músico, filósofo e tenho 29 anos).

- Sentiria frio (André Felipe Tupiniquim, 32, Bibliotecário).

- andaríamos mais de alpargatas, chinelos... E teríamos mais calos nos pés e chulé também (Claudia Theis, 21, estudante).

- Eu morreria, Não vivo sem meia (Caio Carmacho, publicitário, 31 anos).

- Nós ficaríamos com frio no pé, chulé, desconforto e calos. (Jhones Silva, 25 anos Técnico de Balanceamento Dinâmico)

- Teríamos a dureza das inteirices. (Jorge Valpaço, 29 anos professor).

- usaríamos sapatos sem meias!! (Clemilson, 31 anos, psicólogo).

- Tudo seria inteiro (Edna Malta tudo seria inteiro, 56. professora).

- O mercado de desodorantes para pés cresceria em grande escala (Renan Nicodemos, 26, Mkt).

- Só ia ter ligação direta para os atacantes (Cachaça, Bolsista do programa de mestrado em física do CBPF/MC&T, 29 anos).

- Pés gelados e com muito chulé. (Joanna Angélica, 28 anos, Cerimonialista).

- Chulé (Mauro Amaral, publicitário, 41 anos).

Tiago A. M. Malta
***Endereço Eletrônico**: tiagomaltapsi@gmail.com*
***BLOG**: http://tiago-malta.blogspot.com.br*

- Usaríamos apenas o sapato, assim como usamos sandálias e chinelos sem meias kkkkk (Jhuly Barbosa, 21, professora).

- Eu inventaria (Daniela Diniz, atriz, 32 anos).

- os tênis e os sapatos seriam melhores (Maiko pinheiro, 25 anos, produtor).

- As pessoas usariam calçados sem elas e com isso o índice de pessoas com chulé aumentaria em cerca de 100% (Marcelo França, 43 anos, vigilante).

- Reverenciaríamos os índios, os nativos... Não aceitaríamos o conceito que o índio é preguiçoso e sem evolução. Talvez! (kaique Faria, Técnico em edificações, 39 anos).

- Inteiras... Ou seria muito sem graça... Porque com elas meus pés ficam coloridos! (Marcinha Biset, 27 anos, psicóloga).

- Sem meias eu não poderia falsificar meus boletos e pagar meia entrada! (Vanessa Pifano, 27 dona de casa /fotógrafa).

- Todos teriam chulé e pés machucados!!! (Taís Azevedo Arquiteta, 31 Anos).

- Acho que se não existissem as meias o mundo seria muito pior, pois haveria mais doenças e mal humor. (Fabio Negroni, Músico, 41 anos).

Bibliografia:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Meia

https://brasil.elpais.com/brasil/2016/03/17/ciencia/1458216786_054084.html

Agradeço todos os participantes e por suas respostas enviadas. (Amplexos!)

Tiago A. M. Malta
Rio de Janeiro, 16 de Julho de 2017
***Endereço Eletrônico**: tiagomaltapsi@gmail.com*
***BLOG**: http://tiago-malta.blogspot.com.br*